



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DE CERIMÔNIA DE POSSE DO CONSELHO ESTADUAL DA MULHER - CEM /MG OCORRIDO EM 22 DE MAIO DE 2020.**PRESIDÊNCIA DA COORDENADORA DE POLÍTICAS PARA A MULHERES JAILANE DEVAROOP MATTOS**

Às 11h00minh, reúnem-se através da web <https://meet.google.com/fje-pemq-zjj>, em Plenária de Posse do Conselho Estadual da Mulher, doravante identificado CEM/MG, exibida pelo Youtube da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) no seguinte link: <https://www.youtube.com/watchv=To0WTecJ8ogHYPER&feature=youtu.be>

A reunião plenária foi dirigida pela Coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres, **Jailane Devaroop Pereira Mattos**. **Jailane**, abre a cerimônia dando as boas-vindas para todas as conselheiras e convidadas, explicita sobre a impossibilidade de realização de uma cerimônia com a presença física de todas as conselheiras em razão da pandemia de COVID-19, motivo pelo qual a alternativa on-line surge para possibilitar tanto a posse quanto a continuidade do trabalho do conselho. Informa que o CEM/MG foi criado em 24 de agosto de 1983 pelo Decreto n. 22.971/83, que é um órgão paritário vinculado à SEDESE, possuindo como objetivo os princípios que norteiam as políticas públicas para igualdade entre homens e mulheres, consignado na Constituição Federal da República de 1988, e em tratados nacionais e internacionais em defesa da igualdade da mulher. Passa, então, a palavra para a Secretária de Estado de Desenvolvimento Social, **Elizabeth Jucá e Mello Jacometti**. **Elizabeth** (SEDESE) deseja um bom dia a todos os presentes, informa que gostaria de dar a posse presencialmente, pois não existem substitutos ao afeto, o olho no olho e afago, mas como é impossível adiar mais esse momento de posse, faz-se necessário o uso de mecanismos on-line, frisando que não faltaram oportunidades desse contato físico do futuro. **Elizabeth** pontua que é inaceitável que no mundo atual as mulheres ainda enfrentem dificuldades para autonomia, no mundo do trabalho, para uma educação inclusiva, saúde da mulher e, principalmente, no enfrentamento à violência contra mulher. Frisa a importância do CEM/MG para o fortalecimento e construção de políticas voltadas à igualdade de oportunidades e direitos entre todas as pessoas e, aqui, principalmente para mulheres. Acha que esse espaço de construção é, conjuntamente com o governo, um espaço que deve ser muito fortalecido, principalmente quando, em momentos como o atual, vemos o aumento da violência contra mulher em razão do isolamento social. Deseja, então, que todas as conselheiras sejam muito bem vindas, se compromete a respeitar a paridade entre o estado e a sociedade civil, aguardando as conselheiras do notório saber, afirmando ser essencial manter-se o equilíbrio. Afirma que esse momento atual é sem precedentes e a preocupação maior é como vamos sair dele, sendo necessário a discussão em todas as esferas para pensar em conjunto o futuro e o que é necessário trabalhar em termos de política pública, o que deve-se fortalecer e o que será construindo. **Jailane** retoma à palavra e convida para se pronunciar a deputada estadual, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, a deputada **Andréia de Jesus**. **Andréia** se apresenta chamando atenção que em 300 anos é a primeira vez que o Estado de Minas Gerais tem uma mulher negra sentada na cadeira da Assembleia Legislativa e é a partir desse fato que ela quer parabenizar as conselheiras que tomam posse na data de hoje, como mulheres que se levantam no mundo inteiro,

tendo o corpo como defesa do território da liderança em defesa da vida, muitas vezes respondida com violência contra mulheres. Conta que sempre acreditou que na política é necessário construir um protagonismo com as mulheres, essa é uma tarefa de garantir que ao mesmo tempo haja a possibilidade de seguir fazendo política e é essa luta histórica das mulheres que possibilita o combate à escravização, defesa do direito ao voto universal, a defesa a territórios, ao corpo, aos direitos sociais. Acreditando muito que o protagonismo das mulheres pode mudar a política e, é por isso que o conselho, a participação das mulheres, possui o papel fundamental para que se avante nas políticas de proteção das mulheres de todo o Estado. Por isso existe um esforço, através das iniciativas parlamentares, para contribuir para a implementação de políticas, por meio de destinação de emendas. Ressalta algumas dessas iniciativas que tornam possível esse fortalecimento no Estado de Minas, como Nina, Ônibus Lilás, Consórcio das Gerais e, mais recentemente, foi aprovado o projeto n. 1820 na Assembleia Legislativa, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento à violência contra a mulher no contexto da pandemia, que aguarda agora a sanção do governo do Estado. Ressalta que ela, assim como outras colegas parlamentares, tem somado no apoio às políticas para mulheres, mas que se faz necessário que o governo se responsabilize, inclusive do ponto de vista orçamentário, chamando atenção que para além da discussão na assembleia, é necessário que o CEM/MG também discuta o orçamento, a ideia principal é discutir junto com as mulheres e por isso ela saúda a Rede de Enfretamento à Violência Contra as Mulheres, essa organização da Sociedade Civil, representada na presente cerimonia pela Bebela, pois sabe-se que a participação coletiva e popular é fundamental na construção do protagonismo da mulher na política. Por isso, sabendo de toda essa história, ela coloca o seu corpo, sua luta e sua trajetória de vida e política, envolvendo todas as mulheres, indígenas, mães, trans, LBTS, negras e periféricas, quilombolas, as mulheres do campo ou da cidade, as mulheres que estão encarceradas nesse momento e toda a diversidade de mulheres, invisibilizadas e silenciadas, e muitas vezes mortas pelo machismo, capitalismo e o patriarcado. **Jailane** agradece e passa, então, a palavra para Maria Isabel, conhecida como Bebela, coordenadora da Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. **Bebela** inicia sua fala desejando bom dia a todos os presentes, cumprimenta o CEM/MG na pessoa da Secretária de Estado, Elizabeth Jucá, afirmando que mesmo nessa situação atípica e nova, de reunião virtual, está acolhendo as novas conselheiras. Cumprimenta também a Jailane, que está na coordenadoria da mulher, e em que deposita muita esperança e muita expectativa. Cumprimenta, também, Thiago Horta, subsecretário de Direito Humanos e a deputada Andréia de Jesus, a qual vem fazendo a um excelente trabalho frente à Comissão de Direito da Mulher na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Cumprimenta, por fim, as equipes da Coordenadoria da Mulher, do CERNA, do CEM/MG. Cumprimenta, especialmente, as novas conselheiras, não bastasse a dificuldade de dar prosseguimento ao CEM/MG, órgão criado a quase 40 anos atrás, ainda há a dificuldade criada pela pandemia, impossibilitando o contato físico e o abraço que é extremamente precioso. Mas parabeniza as novas conselheiras afirmando que o protagonismo da mulher exige que todas se joguem na luta e possuam um conhecimento aprofundado do que foi o conselho, do que representa uma política pública de Estado e afinar entre todas, conselheiras, feministas, em um órgão estadual, a presença no conselho do governo e a presença no conselho da sociedade civil. Mantendo, assim a paridade, em um movimento coletivo que expressa o pensamento e o comportamento das entidades feministas e entidades de mulheres. Parabeniza muita as conselheiras, que terão um caminho diferente para criar, fazendo tudo virtualmente, mas possibilitando manter o diálogo e a clareza do significado de políticas públicas do Estado. Em um primeiro momento quer falar do fortalecimento das políticas públicas, querendo realçar que todas as participações são de enorme importância, mas ela assume que para ela o mais importante para ela é a secretaria de educação, pois a educação tem que permear toda a luta de emancipação feminina, o que concorre ao conselho, o que fica na responsabilidade do conselho como política pública é um laço estreito com as secretarias que compõem o conselho, mas, por excelência, a secretaria de educação, pois, ao seu modo de entender, é quem vai poder melhor contribuir com propostas, sugestões e leitura da realidade no sentido de enfrentamento e prevenção de violências. Ainda vê a importância na parceria com outros órgãos com a polícia civil e as DEAM's, a secretaria de saúde, a secretaria de trabalho, o que as mulheres precisam é respeito e no

mesmo patamar, formação e capacitação para o trabalho, pois uma sociedade machista e patriarcal as coloca em situação de vulnerabilidade e informalidade. Ainda acredita que o conselho precisa estabelecer metas, em 2023 o conselho terá 40 anos, existe uma história forte que sobrevive à própria ditadura pois o conselho nasce em 1983, mas essa história precisa de mais elementos, então é necessário metas para atingir todo o Estado de Minas, sendo necessário o trabalho da interiorização do CEM/MG será em vão à luta histórica desse conselho. Fala também sobre as Conferências de Políticas Públicas para Mulheres. Esse ainda é um momento indefinido em plena pandemia, mas é de responsabilidade do CEM/MG envolvendo todos os conselhos do interior, pensando em encaminhamentos, propostas, solicitações às instituições de justiça e proteção do interior, na formulação e sugestões e propostas para emancipação da mulher. Coloca que as quatro Conferências interiores foram de grande importância, não só pela interiorização, mas também pelo volume da participação, propostas e sugestões. O Estado de Minas é muito diverso, possuindo as mulheres quilombolas, as mulheres negras organizadas, as mulheres indígenas de diferentes nações vivendo em quase absoluta restrição de convivência e proteção, mas todas partes desse movimento feminista. O segundo ponto de destaque em sua fala é o momento de pandemia. Cita a fala de Antônio Guterres, secretário-geral da ONU: “Os governantes devem colocar mulheres e meninas no centro de seus esforços de recuperação da COVID-19. Isso começa com as mulheres como líderes, com igual representação e poder de decisão”. No entendimento de Bebel, esse esforço necessário se deve a três questões: gênero, raça e classe, pois o trabalho é sempre mais precário para as mulheres, consequentemente isso as coloca em uma situação mais precária de existência, saúde e higiene, por fim, a raça, as mulheres negras, por serem grande parte da população brasileira, mas, também, por estarem em situação de maior vulnerabilidade dentro do capitalismo. Termina sua fala frisando que a Rede é uma proposta para que se leve ao interior de Minas essa composição mista de instituições e movimentos da sociedade civil para o enfrentamento e prevenção da violência contra a mulher, possibilitada o diálogo e a articulação política, podendo ter a participação de todos os partidos, todas as mulheres e criando redes para a atuação conjunta, propondo a participação do CEM/MG. Por fim, indica três livros: Reivindicação dos direitos da mulher, de Mary Wollstonecraft; Violência doméstica e familiar contra a mulher – Um problema de toda a sociedade, do Instituto Patrícia Galvão, e; Mulheres de Minas: Lutas e Conquistas, da Carmen Rocha. Finaliza sua fala citando Jovita Levi, Estatuto da Mulher: “Olharemos os gerânios nas janelas. E contemplaremos as flores nos campos. Haverá sorriso nos rostos das crianças. Governos governarão! E ficará instituído, desde já, o Ministério da Vida. Onde a dignidade substituirá o lucro. E o cidadão será parte essencial de seu plano. E agora é definitivo... Mulheres. Tomem seus lugares. Respirem fundo. E alcem vôo na direção de seus sonhos! Revoguem-se as disposições em contrário!” Agradece e passa a palavra para Jailane. **Jailane** agradece enormemente e com gratidão a fala de Bebel e todas as indicações de leitura e legado do CEM/MG. Jailane faz, então, a chamada das conselheiras que tomam posse na presente cerimônia, estando presente as seguintes: Sra. Lúcia de Fátima Santos Livramento (suplente), representando a União de Negras e Negros pela Igualdade; Sra. Débora da Costa Queiroz (titular), representando a União Brasileira de Mulheres de Ouro Preto; Sra. Antonieta Shirlene Mateus (titular), representando o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais; Sra. Telma Patrícia de Moraes Santos (suplente), representando o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais; Sra. Romênia Márcia do Nascimento (titular), representando o Movimento do Graal no Brasil; Sra. Mônica Pereira da Silva (suplente), representando o Movimento do Graal no Brasil; Sra. Marly Duarte de Souza (titular), representando a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais; Sra. Maria Aparecida da Silva (suplente), representando a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais; Sra. Bárbara Ravenna Martiniano de Assis (titular), representando a União Brasileira de Mulheres do Estado de Minas Gerais; Sra. Terezinha Lúcia de Avelar (titular), representando a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil; Sra. Verônica Idelfonso Cunha Coutinho (suplente), representando a Secretaria de Estado de Governo; Sra. Andreza Rafaela Abreu Gomes (titular), representando a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública; Sra. Marília Rafael Moreira Marques de Oliveira (suplente), representando a Secretaria de Estado Planejamento e Gestão; a Sra. Fernanda Daniele Gandra Rodrigues (titular),

representando a Secretaria de Estado Planejamento e Gestão; Sra. Beatriz Eufrásio Trindade (suplente), representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social; Sra. Elzelina Dóris dos Santos (suplente), representando a Secretaria de Estado de Educação; Sra. Janille de Oliveira Morais (titular), representando a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo; Sra. Marilda da Silva (suplente), representando a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil; Sra. Tatiane Carvalho Maia (suplente), representando a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Após, **Jailane** passa a palavra para **Elizabeth** que lê a ata empossando as conselheiras: Eu, Elizabeth Jucá e Mello Jacometti, Secretária de Estado de Desenvolvimento Social, às 11 horas do dia 22 de maio de 2020, dou posse às seguintes Conselheiras Representantes da Sociedade Civil no Conselho Estadual da Mulher de Minas Gerais: Representando o Movimento Popular da Mulher, a Sra. Carmélia Maria Viana da Rocha e a Sra. Livia Rocha Borges; Representando a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, a Sra. Terezinha Lúcia de Avelar e a Sra. Marilda da Silva; Representando a União Brasileira de Mulheres do Estado de Minas Gerais, a Sra. Bárbara Ravena Martiniano e a Sra. Luciana Vaz Venâncio; Representando a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais, a Sra. Marly Duarte de Souza e a Sra. Maria Aparecida da Silva; Representando o Movimento do Graal no Brasil, a Sra. Romênia Márcia do Nascimento e a Sra. Mônica Pereira da Silva; Representando o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais, a Sra. Antonieta Shirlene Mateus e a Sra. Telma Patrícia de Moraes Santos; Representando a União de Negras e Negros pela Igualdade, a Sra. Zélia Lúcia Lima e a Sra. Lúcia de Fátima Santos Livramento; Representando a União Brasileira de Mulheres de Ouro Preto, a Sra. Débora da Costa Queiroz. Dou posse também às Conselheiras governamentais: Representando a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, a Sra. Janille de Oliveira Morais e a Sra. Ivna Mascarenhas e Abreu; Representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, a Sra. Beatriz Eufrásio Trindade; Representando a Secretaria de Estado Planejamento e Gestão, a Sra. Fernanda Daniele Gandra Rodrigues e a Sra. Marilia Rafael Moreira Marques de Oliveira; Representando a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, a Sra. Andreza Rafaela Abreu Gomes e a Sra. Tatiane Carvalho Maia; Representando a Secretaria de Estado de Educação, a Sra. Kessiane Goulart Silva e a Sra. Elzelina Dóris dos Santos; Representando a Secretaria de Estado de Governo, a Sra. Janise Márcia Alexandre e a Sra. Verônica Idelfonso Cunha Coutinho. Após a leitura, Elizabeth parabeniza todas as conselheiras e, retomando a fala de Bebelá parabenizando-a e destacando quatro pontos: primeiro, afirma que no conselho o diálogo é muito importante e necessário, clarificando a abertura ao diálogo constante por parte da SEDESE; segundo, destaca a transversalidade das políticas e a necessidade de concretização que exige colocar a mulher no centro da política; terceiro, interiorização, afirma que vêm tentando implantar a questão desde que chegou SEDESE, sendo necessário sair da região central e dar vozes as mulheres, por fim; quatro, o trabalho em rede é completamente intrincado com a interiorização, sendo, então, um desafio conjunto. Retoma as palavras citadas por Bebelá para encerrar sua fala: Mulheres, respiremos fundo e alcemos voo em direção aos nossos sonhos! Essa é a missão fundamental do CEM/MG, sonhar e levar esses sonhos para todas as mulheres de Minas Gerais, parabeniza à todas e se compromete a participar em uma reunião do CEM/MG ao fim da pandemia de COVID-19. **Bebela** retoma a palavra e, acrescenta à sua fala, que a violência que a mulher é acometida em razão da pandemia, quando a mulher não pode fugir do seu agressor em razão do vírus. Indica, nesse momento, o Relatório de Segurança Pública de 2019 que pode ser disponibilizado pela Andreza, representante da SEJUSP e, também, o Plano Decenal de Políticas para Mulheres, fruto das quatro últimas Conferências Estaduais. **Encerramento:** Cumprida a finalidade da reunião, a coordenadora procede ao seu encerramento, às 12h50min. Eu, Jéssica Bueno, lavrei a presente ata que após aprovada será assinada por todas Conselheiras presente.



Documento assinado eletronicamente por **MONICA PEREIRA DA SILVA, Usuário Externo**, em 24/09/2020, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elzelina Doris dos Santos, Servidor (a) Público (a)**, em 25/09/2020, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Verônica Ildefonso Cunha Coutinho, Servidor(a) Público(a)**, em 25/09/2020, às 11:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andreza Rafaela Abreu Gomes, Subsecretária**, em 28/09/2020, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Danielle Gandra Rodrigues, Servidor(a) Público(a)**, em 28/09/2020, às 18:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Carvalho Maia, Diretora**, em 29/09/2020, às 13:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Telma Patricia de Moraes Santos, Usuário Externo**, em 29/09/2020, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marly Duarte de Souza, Usuário Externo**, em 30/09/2020, às 09:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Rafael Moreira Marques de Oliveira, Assessor(a)**, em 16/10/2020, às 13:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida da Silva, Usuário Externo**, em 09/12/2020, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Terezinha Lucia de Avelar, Usuário Externo**, em 11/12/2020, às 13:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilda Silva, Usuário Externo**, em 18/01/2021, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonieta Shirlene Mateus, Usuário Externo**, em 20/01/2021, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Eufrasio Trindade, Servidor(a) Publico(a)**, em 20/01/2021, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **19732551** e o código CRC **EB7BF927**.

Referência: Processo nº 1480.01.0011675/2020-04

SEI nº 19732551